

Editorial

A publicação deste trigésimo sexto número da Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, seção Três Lagoas – periódico vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO) do Campus de Três Lagoas (CPTL) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e à Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) – chega em um momento especial. Comemorando seus dezoito anos de existência, a Revista AGB-TL celebra a conquista do qualis “A3” (quadriênio 2017-2020) no sistema de avaliações de periódicos de programas de pós-graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), consolidando-se como uma importante revista científica na área de Geografia em nosso país.

Neste número, apresentamos um total de sete artigos sobre variados temas. São discutidos os resultados de estudos científicos, na área de Geografia, com destaque para as políticas públicas no campo educacional, assistência social e alimentação.

Em “A territorialização da política de assistência social de Três Lagoas (MS): uma análise da gestão local”, Lidiane Antonia Ferreira investigou a localização do público beneficiário do “Programa Bolsa Família” à luz do conceito de território. A identificação dos Centros de Referências de Assistência Social (CRAS) e sua distribuição geográfica segundo número de beneficiários constitui-se, no manuscrito, um procedimento potencialmente pertinente à operacionalização e aprimoramento das políticas públicas que incidem sobre a situação de vulnerabilidade social no município.

O texto “Reformas neoliberais e o currículo de referência do estado de Mato Grosso do Sul: reflexões sobre o ensino de Geografia”, de Juan Marco da Silva Viana e Ricardo Lopes Batista, apresenta uma perspectiva crítica das propostas educacionais no campo geográfico contidas no documento. A predominância de uma lógica de mercado em detrimento da formação crítico-reflexiva dos educandos é questionada com base na análise das fontes documentais e estudo bibliográfico promovidos pelos autores.

A gestão de resíduos da construção civil no município de Uberlândia-MG é o tema do artigo escrito por Oracilda de Freitas, Luciana Almeida de Castro e Maria Beatriz Junqueira Bernardes. Buscou-se compreender como no município ocorre a fiscalização, controle e monitoramento dos resíduos por meio do acompanhamento do aplicativo Coletas Online, um sistema eletrônico que permite o monitoramento das ações de todos os envolvidos no processo logístico.

O problema da segregação socioespacial em conjuntos habitacionais foi tema do texto de Carlos Daniel Silva e Souza e Jionaldo Pereira de Oliveira. Os autores analisaram dois conjuntos habitacionais na cidade de Mossoró-RN e, por meio de técnicas cartográficas, observaram o distanciamento da população de baixa renda em relação aos serviços essenciais urbanos e à cidade como um todo, problematizando seus efeitos.

Cristiano Almeida da Conceição e João Edmilson Fabrini voltaram-se ao estudo do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na rede municipal de ensino de Mato Grosso do Sul, entre 2011 e 2017. Os autores verificaram a adesão das prefeituras do estado na aquisição de alimentos da agricultura familiar e identificaram municípios sem ocorrências de compras, denunciando, nestes casos, a situação de descumprimento legal.

Francisco Fernandes Ladeira elabora uma reflexão envolvendo a experiência didática sobre a geopolítica do Afeganistão em uma turma do 9º ano do ensino fundamental de uma escola particular, com ênfase na volta ao poder do grupo Talibã, vinte anos após a invasão estadunidense. A conexão do conteúdo curricular com uma temática presente no cotidiano dos alunos, especialmente nas redes sociais, mostrou-se profícua na experiência relatada, sendo este um testemunho útil à comunidade geográfica docente.

Por fim, no artigo “Análise multitemporal (1975-2017) da expansão da área construída na região fronteira de Corumbá (MS)”, escrito por Diego Ribeiro Oquendo Cabrero e Vitor Matheus Bacani, são abordadas as transformações geográficas na

região próxima a Ladário (MS, Brasil) e aos municípios bolivianos de Puerto Quijarro e Puerto Suarez. As alterações no uso e cobertura da terra entre os anos de 1975, 1985, 2005 e 2017 foram analisadas com enfoque na área construída. Os autores observaram a expansão da área construída em detrimento da pecuária e notaram um processo de recuperação de vegetação entre 2005 e 2017 em decorrência de processos de regeneração com influência antrópica.

Os artigos que compõem este número expressam duas importantes dimensões da política editorial da Revista AGB-TL: o rigor científico, associado aos vínculos e compromissos do periódico com as pesquisas de Pós-Graduação; e o engajamento político-social, resultante da relação orgânica da revista com a AGB e com seu compromisso histórico com a transformação da sociedade sob um viés amplamente democrático. Esperamos que os manuscritos aqui apresentados inspirem os leitores e leitoras em suas pesquisas e contribuam para fortalecer a Geografia que queremos: um saber-instrumento voltado à construção de um mundo melhor para o (e pelo) povo brasileiro.

Uma ótima leitura!

Prof. Dr. Thiago Araujo Santos

Editor Responsável da Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros,
Seção Três Lagoas.